



P R O G R A M A

MUNICÍPIO SEM DOENÇA

SAÚDE INTEGRAL NOS HOSPITAIS



D E P U T A D O F E D E R A L

GIOVANI CHERINI



Nasce um novo olhar para a saúde

“O nosso sistema de saúde foi organizado na perspectiva de um modelo voltado para o tratamento de doenças. Vamos mudar este paradigma focando em um modelo voltado para a promoção da saúde, que tenha abordagens de cuidado mais resolutivas, não só quando o indivíduo já encontra-se adoecido e necessitando de cuidados mais invasivos, como uma intervenção cirúrgica por exemplo, mas que enxergue o indivíduo em sua integralidade. Isso se dá pela implementação das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS). As PICS têm uma visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. Os diagnósticos são embasados no indivíduo como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social na busca de uma mudança de paradigma, da lógica de intervenção focada na doença para ser voltada para a saúde do indivíduo”.



Deputado Giovanni Cherini

*Coordenador da Frente Parlamentar Mista de Práticas Integrativas em Saúde e da Felicidade do Congresso Nacional.
Criou o Programa “MUNICÍPIO SEM DOENÇA”.*

PROGRAMA MUNICÍPIO SEM DOENÇA

“Precisamos mudar o triste paradigma existente no Estado, que é tratar da doença - já contraída, e não da saúde dos gaúchos, de forma preventiva”.

Deputado Federal Giovani Cherini
Idealizador do Programa
“Município Sem Doença” - PROSIM

-
- Considerando o desafio de tornar “Município sem Doença”;
 - Considerando os programas já existentes;
 - Considerando que as PICS podem ser utilizadas integradas à alopatia e na prevenção de todas as doenças;
 - Considerando as inúmeras doenças que acometem as pessoas no município, como diabetes, hipertensão, obesidade, asma, câncer, depressão, AVC (Acidente Vascular Cerebral), Alzheimer, Parkinson, suicídios, depressão dentre outros;
 - Considerando os altos níveis de estresse, depressão e até casos de suicídios;
 - Considerando o melhor desempenho dos alunos em sala de aula;
 - Considerando a necessidade de melhorar a qualidade de vida da população;
 - Considerando o aumento da expectativa de vida; E,
 - Considerando a diminuição dos gastos na saúde.

SUGERIMOS O PROGRAMA

“MUNICÍPIO SEM DOENÇA”

As práticas integrativas e complementares de cuidado na promoção da saúde no município.

LOCAL

UPAS

ESCOLAS MUNICIPAIS

UBS – Unidade Básica de Saúde

Outros



As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados à prevenção de doenças, promoção da saúde e qualidade de vida.

OBJETIVOS

Evitar as doenças, aumentar a auto-estima, melhorar o rendimento escolar, redução do estresse emocional e da ansiedade, reduzir o déficit de atenção e a hiperatividade, melhorar a concentração, a memória e a criatividade, melhorar o relacionamento professor/aluno, aluno/pais, cidadão/cidadã, integrar escola/comunidade, promover a saúde, estimular e promover o autocuidado.

REALIZAÇÃO

Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal de Educação.
Práticas de PICS que podem ser oferecidas durante o período do programa:

Fitoterapia/Plantas Medicinais
(relógios biológicos, hortos agroecológicos e comunitários),

Meditação,

Musicoterapia,

Terapia Comunitária Integrativa,

Reiki,

Yoga,

Dança Circular,

Arteterapia,

Exercícios Orientais
(taichi chuan, liang gong em 18 terapias),

Automassagem,

Auriculoterapia,

Florais,

Aromaterapia,

Shiatsu na Cadeira,

Constelação Familiar,

Hipnoterapia e Benzimentos
(caso tenha benzedeiros no município),

CDS,

Água Kangen,

Complementos alimentares,
dentre outros.

CRONOGRAMA

ETAPA 1

- 1.** Criação do Comitê para implementação do Programa “MUNICÍPIO SEM DOENÇA”: composto por membros das Secretarias da Saúde, Educação, Agricultura, Social, profissionais de saúde com formação em PICS, agente de saúde, terapeutas, representantes de entidades como APAE dentre outros;
- 2.** Diagnóstico da situação da doença no município: elencar as principais doenças, principais causas dos óbitos, depressão e suicídios;
- 3.** “Medir” o grau de FELICIDADE (satisfação) das pessoas em relação ao lugar onde elas vivem;
- 4.** Elaborar um plano de implantação das PICS e submeter ao Conselho Municipal de Saúde;
- 5.** Estabelecer parcerias com profissionais da área da saúde, da educação e terapeutas integrativos, de maneira integrada e coordenada;
- 6.** Colocar em ação um plano de sensibilização e conscientização dos professores/alunos e profissionais de saúde, em conjunto com a comunidade, esclarecendo o que são as PICS e como funcionará o programa, buscando demonstrar que a adoção e utilização das PICS são capazes de trazer grandes benefícios;
- 7.** Realização de um mapeamento prévio, através de um questionário distribuído na rede de saúde e de educação, de quais profissionais de saúde e de educação já utilizam e/ou ofertam alguma PICS no desenvolvimento de seu trabalho;
- 8.** Realização de um Seminário de Integração das PICS na Saúde e na Educação, reunindo profissionais da saúde que trabalham com PICS, gestores que trabalham nas PICS, professores e alunos, com o objetivo de troca de informações, conhecimentos, contextualizações e disponibilidades de oferta de PICS no município;
- 9.** Gerar fluxos de trabalhos e métodos de monitoramento e avaliação dos recursos do programa e seus resultados.

- 10.** Avaliar quais as PICS possíveis de serem desenvolvidas na estrutura dos espaços físicos e de recursos humanos que entrarão no escopo do programa;
- 11.** Criar e estruturar um Espaço de Cuidados ao Professor, onde serão oferecidas técnicas de intervenção em situações de crise aos professores da rede; e,
- 12.** Realizar cursos de formação em PICS para todos os profissionais de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde.
- 13.** Aprovar a LEI MUNICIPAL de implementação das PICS (Projeto anexo e/ou Contratar terapeutas via edital – prestação serviços hora)

ETAPA 2

- 1.** Implementação da Política Municipal das PICS, para ofertar as PICS a todos os usuários do SUS, difundindo a ideia do cuidado e do autocuidado, o que previne doenças e promove a saúde integral;
- 2.** Implementação das PICS nas UBS, nas escolas municipais e em demais entidades (em convênio com a prefeitura);
- 3.** Oferta de educação permanente de PICS aos demais profissionais de saúde do SUS, especialmente para aqueles que atuam diretamente na Estratégia Saúde de Família;
- 4.** Constituição de espaços de cuidados através das PICS, onde a população poderá buscar, além de tratamentos, cursos informativos e formativos;
- 5.** Realização de seminário, reunindo representantes, profissionais da saúde que trabalham com PICS, gestores que trabalham nas PICS, professores e alunos, representantes das Coordenadorias Regionais de Saúde e de Educação da região, assim como prefeito e secretários municipais de saúde e de educação, com o objetivo de trocar informações, conhecimentos, contextualizações e disponibilidades de oferta de PICS ao município;

6. Fazer uma mostra do exitoso Programa “MUNICÍPIO SEM DOENÇA” aberta aos funcionários, professores e alunos e comunidade. Neste evento serão mostrados resultados de custo-efetividade, de resolutividade e economia de recursos das ações de PICS, nas áreas da saúde e na educação local. O trabalho será realizado em forma de oficinas, rodas de conversas, estandes e palestras, sendo apresentado um material didático, virtual e físico, como folderes, aplicativos, panfletos e etc. Serão usados recursos da mídia e de comunicação local. Serão mostrados os mapas de fluxos das PICS durante o programa e os seus resultados semanais ou quinzenais. Também serão realizadas entrevistas e questionários ao final do programa para subsidiar a avaliação do mesmo.

ETAPA 3 – Comitê definir

ETAPA 4 - Comitê definir

O que são as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)?

As PICS são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos no auxílio ao combate de algumas doenças crônicas.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população: Acupuntura (Medicina Tradicional Chinesa), Homeopatia, Plantas medicinais e fitoterapia, Termalismo social/ Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Aromaterapia, Apiterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Medicina antroposófica/antroposofia aplicada à saúde, Ozonioterapia, Terapia de florais.

Tal oferta é decorrente de uma Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), estabelecida pela Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, consolidada pelas Portarias nº 849, de 27 de março de 2017, e nº 702, de 21 de março de 2018. Os atendimentos começam na Atenção Básica, principal porta de entrada para o SUS.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde/PICS nos hospitais

O Programa “Município Sem Doença” está chegando como um modelo de cuidados com PICS aos hospitais. Várias instituições já estão aderindo e indicando espaços terapêuticos para ser ofertado uma ou mais práticas integrativas. Considerando que as PICS são tecnologias leves e transversais aos cuidados da alopatia e na prevenção e promoção de saúde.

O Hospital Vila Nova - hospital de referência na região sul do Brasil, com cerca de 500 leitos e 100% SUS, é um dos hospitais que já criou um setor com cuidados integrativos para oferecer atendimento qualificado e gratuito para a população de Porto Alegre.

O HVN está dando os primeiros passos para se tornar um Hospital Integrativo. Inicialmente, a hospital vai oferecer ozonioterapia, aromaterapia, água de qualidade (kangen) e alimentação mais natural e saudável.

As propostas de Saúde Integral que estão sendo oferecidas pelo hospital Vila Nova tem como objetivo geral elaborar estratégias de cuidados ao paciente com as PICS, a fim de impactar na prevenção, promoção e tratamentos das doenças, melhorar a auto-estima, redução do estresse emocional e da ansiedade, reduzir o déficit de atenção e a hiperatividade, melhorar a concentração, a memória e a criatividade, incentivar e promover o autocuidado no indivíduo.

Também já aumenta, no Rio Grande do Sul, o número de hospitais que estão vendo as PICS como uma ferramenta de cuidados à saúde do trabalhador, além dos pacientes.

PICS na Rede de Saúde Divina Providência

Em Porto Alegre as PICS é um serviço prioritário no Hospital Divina Providência. São realizadas na rede de saúde e por meio de um projeto social do hospital no Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares (ATNC), que data 25 anos de existência. As terapias ofertadas beneficiam pacientes das UTIs Adulto e Neonatal do HDP, os usuários das unidades de saúde da Atenção Primária à Saúde, além dos colaboradores do HDP e do Hospital Independência (HI).



Confira as PICS disponíveis na RSDP:

Reiki, Aromaterapia, Terapia de Florais, Acupuntura, Homeopatia, Terapias corporais, Massagens terapêuticas, Theta healing, Meditação, Relaxamento guiado, Cromoterapia, Yoga, Geoterapia, Fitoterapia, Constelação familiar, Bioenergética, Auriculoterapia, Medicina tradicional chinesa.

Reiki para pacientes internados na UTI HDP:

A aplicação de reiki nos pacientes internados na UTI Adulto visa ao bem-estar e à qualidade de vida, como parte do atendimento humanizado oferecido pela instituição.

Musicoterapia na UTI Neonatal:

A musicoterapia aplicada aos bebês internados na UTI Neonatal é uma das formas de oferecer bem-estar e humanização no tratamento.

Qualidade de Vida ao Cuidador:

É um programa que presta assistência de PICS para colaboradores do HDP e do HI, visando à melhoria da qualidade de vida por meio do equilíbrio físico, emocional, mental e espiritual.

Sugestão de Projeto de Lei

SUGESTÃO DE PROJETO DE LEI elaborada pelo coordenador da Frente Parlamentar Mista de Práticas Integrativas em Saúde e da Felicidade do Congresso Nacional.

PROJETO DE LEI Nº ____/2021

Cria o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) no âmbito do Município de . e dá outras providências.

Artigo 1º - Fica criado o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) no âmbito do Município de .. , observadas as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares e da Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

Artigo 2º - O Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) do Município de tem como objetivo promover a implantação de políticas de saúde e as suas diretrizes para as áreas de Acupuntura, Homeopatia, Medicina Antroposófica, Termalismo Social/Crenoterapia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de Mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais e afins, que fazem parte integrante dessa Lei, incluindo as práticas que possam a vir a ser incorporadas pela Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde e pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde do Ministério da Saúde.

Artigo 3º - Para a consecução dos objetivos propostos, a regulamentação da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS), deverá contemplar estratégia de gestão que assegure a participação intersetorial dos órgãos oficiais, bem como representação de organizações sociais, e entidades associativas e científicas afins.

Artigo 4º - A execução do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) deverá ser descentralizada, respeitando a vocação municipal e a estruturação da rede de competências da cadeia produtiva, programando e executando, de forma integrada, as questões, educacionais, avaliativas, diagnósticas, ambientais e científico-tecnológicas, dentro de uma ampla estratégia de desenvolvimento municipal.

Artigo 5º - Caberá ao Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) do Município de , promover, incentivar e prestar assessoria técnica para implantação e desenvolvimento de programas congêneres no âmbito do município.

Artigo 6º - Caberá ao Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) promover ações, nas instituições que mantêm interface com as atividades propostas, nas áreas de saúde, agricultura, meio ambiente, ensino, assistência técnica, pesquisa, e outras possíveis áreas de interface, visando dar suporte à plena expansão de suas atividades.

Artigo 7º - Esta Lei será regulamentada para garantir a sua fiel execução.

Artigo 8º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)

No ano de 2006, institucionalizou no SUS, a Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Medicina Antroposófica e Termalismo Social-Crenoterapia.

Nos anos de 2017 e 2018, através de portarias subsequentes, ampliou a lista de práticas reconhecidas e ofertadas oficialmente através do SUS, chegando a 29 PICs, sendo elas: Apiterapia, Aromaterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Dança Circular, Geoterapia, Hipnoterapia, Homeopatia, Imposição de Mãos, Medicina Antroposófica/Antroposofia aplicada à saúde, Medicina Tradicional Chinesa – Acupuntura, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Ozonioterapia, Plantas Medicinais – Fitoterapia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Terapia de Florais, Termalismo Social/Crenoterapia e Yoga.

As informações do Ministério da Saúde apontam que o uso das PICS no âmbito do SUS vem aumentando nas mais diferentes modalidades de atenção à saúde, onde somente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) são registrados mais de 2 milhões de atendimentos;

As PICS são oferecidas nas Unidades de Saúde da Família, serviços especializados como nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e em hospitais como uma forma de assistência integral à saúde física, mental e emocional;

Evidências científicas têm demonstrado resultados a respeito dos benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e as práticas integrativas e complementares;

As PICS valorizam os saberes populares;

O crescente número de profissionais capacitados e habilitados e maior valorização dos conhecimentos tradicionais de onde se originam grande parte dessas práticas; As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde são recursos terapêuticos que estimulam mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde em suas diferentes dimensões (biológica, psicológica e social), sobretudo por estimularem a conscientização e adoção do autocuidado;

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde promovem o empoderamento do indivíduo e seu protagonismo no processo de cuidado e autocuidado, possuindo grande potencial de redução de medicações e estimulando sua utilização racional;

As diferentes Práticas Integrativas e Complementares em Saúde têm como uma de suas bases o comprometimento com a melhoria da qualidade de vida, devendo atuar de forma complementar aos tratamentos convencionais tanto em situações de crises agudas de sintomas quanto nas doenças crônicas;

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde podem reduzir os custos operacionais do SUS além de reduzir tempos de internação e, também, proporcionar melhores condições de trabalho aos profissionais de toda a rede, inclusive proporcionando a estes ferramentas de autocuidado essenciais ao período em que passamos, onde estes profissionais tiveram elevados graus de stress, fadiga, ansiedade e depressão pela sobrecarga de trabalho;

As PICS são compostas por diferentes técnicas e procedimentos terapêuticos de origens distintas, onde muitas remontam à saberes ancestrais, mas que convergem no amplo sentido de acolhimento, cuidado e autocuidado, mediante à ideia de que a saúde não é apenas a ausência de doença e, por isso mesmo, cuidar da saúde não deve consistir apenas em tratar patologias e sintomas;

O Conselho Nacional de Saúde (CNS), através da recomendação nº 41/2020, publicada em 21 de maio, pede ao Ministério da Saúde (MS) que proceda ampla divulgação das evidências científicas referentes às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) durante a pandemia.

A utilização das Práticas Integrativas e Complementares em saúde no contexto da pandemia da COVID-19 demonstrou resultados promissores no suporte e melhoria de diversos índices relacionados a qualidade de vida, sobretudo da saúde mental de seus usuários e praticantes;

Considerando que as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde estimulam a inserção e aderência de vários setores da sociedade no que se refere ao estabelecimento de uma cultura de cuidado e auto-cuidado, sobretudo por trabalhar intimamente com conceitos de Educação Popular em Saúde;

No âmbito da saúde preventiva, as PICS tem a sua aplicabilidade na prevenção de doenças como o câncer e seus sintomas; doenças cardiovasculares, especialmente a hipertensão; doenças endócrinas como diabetes; danos à saúde mental que acarretam no agravamento da ansiedade, depressão, síndrome de esgotamento laboral (Burnout) e que podem levar até o suicídio; além de uma atenção especial à doenças crônicas que comprometem a qualidade de vida integral da população;

O período de contágio na pandemia, o medo do contágio, os prováveis cenários do pós-contágio, a insegurança a respeito do futuro, falecimento de amigos e familiares, depressão e a ansiedade gerada e generalizada por todos estes fatores;

Considerando que estes recursos terapêuticos podem ser utilizados dentro dos núcleos familiares estimulando assim o cuidado e auto-cuidado, direcionado sobretudo ao equilíbrio mental e emocional das pessoas em isolamento social;

Ao utilizar as PICS como ferramentas de cuidado e autocuidado, inúmeros serão os recursos poupados pelo SUS devido ao seu baixo custo, além de que muitas experiências em nosso país relatam que equipes de saúde que já tem práticas integrativas incorporadas aos seus serviços possuem melhores padrões de avaliação pelos seus usuários e profissionais de saúde, além de apresentarem maior grau de resolutividade de suas demandas.

Relação das Práticas Integrativas e Complementares



Apiterapia

Prática terapêutica utilizada desde a antiguidade, conforme mencionado por Hipócrates, em alguns textos, e em textos chineses e egípcios que consiste em usar produtos derivados de abelhas – como apitoxinas, mel, pólen, geleia real, própolis – para promoção da saúde e fins terapêuticos.



Aromaterapia

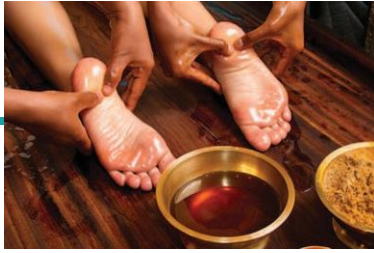
Prática terapêutica secular que utiliza as propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental, ao bem-estar e à higiene. Com amplo uso individual e/ou coletivo, pode ser associada a outras práticas – como terapia de florais, cromoterapia, entre outras – e considerada uma possibilidade de intervenção que potencializa os resultados do tratamento adotado. Prática multiprofissional, tem sido adotada por diversos profissionais de saúde como en-

fermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, médicos, veterinários, terapeutas holísticos, naturistas, dentre outros, e empregada nos diferentes setores da área para auxiliar de modo complementar a estabelecer o reequilíbrio físico e/ou emocional do indivíduo.



Arteterapia

Uma atividade milenar, a arteterapia é prática expressiva artística, visual, que atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente e busca interligar os universos interno e externo do indivíduo, por meio da sua simbologia, favorecendo a saúde física e mental. Arte livre conectada a um processo terapêutico, transformando-se numa técnica especial, não meramente artística, que pode ser explorada com fim em si mesma (foco no processo criativo, no fazer) ou na análise/investigação de sua simbologia (arte como recurso terapêutico). Utiliza instrumentos como pintura, colagem, modelagem, poesia, dança, fotografia, tecelagem, expressão corporal, teatro, sons, músicas ou criação de personagens, usando a arte como uma forma de comunicação entre profissional e paciente, em processo terapêutico individual ou de grupo, numa produção artística a favor da saúde.



Ayurveda

De origem indiana, é considerado uma das mais antigas abordagens de cuidado do mundo e significa Ciência ou Conhecimento da Vida. Nascida da observação, experiência e o uso de recursos naturais para desenvolver um sistema único de cuidado, este conhecimento estruturado agrega em si mesmo princípios relativos à saúde do corpo físico, de forma a não desvinculá-los e considerando os campos energético, mental e espiritual. A OMS descreve sucintamente o Ayurveda, reconhecendo sua utilização para prevenir e curar doenças, e reconhece que esta não é apenas um sistema terapêutico, mas também uma maneira de viver. No Ayurveda, o corpo humano é composto por cinco elementos – éter, ar, fogo, água e terra –, os quais compõem o organismo, os estados energéticos e emocionais e, em desequilíbrio, podem induzir o surgimento de doenças.

A investigação diagnóstica a partir de suas teorias fundamentais, como a avaliação dos doshas, leva em consideração tecidos corporais afetados, humores, local em que a doença está localizada, resistência e vitalidade, rotina diária, hábitos alimentares, gravidade das condições clínicas, condição de digestão, detalhes pessoais, sociais, situação econômica e ambiental da pessoa.

Os tratamentos ayurvédicos consideram a singularidade de cada pessoa, e utilizam técnicas de relaxamento, massagens, plantas medicinais, minerais, posturas corporais (ásanas), pranayamas (técnicas respiratórias), mudras (posições e exercícios) e cuidados dietéticos. Para o ayurveda, indivíduo saudável é aquele que tem os doshas (humores) em equilíbrio, os dhatus (tecidos) com nutrição adequada, os malas (excreções) eliminados adequadamente, e apresenta uma alegria e satisfação na mente e espírito.



Biodança

Prática expressiva corporal que promove vivências integradoras por meio da música, do canto, da dança e de atividades em grupo, visando restabelecer o equilíbrio afetivo e a renovação orgânica, necessários ao desenvolvimento humano. Utiliza exercícios e músicas organizados que trabalha a coordenação e o equilíbrio físico e emocional por meio dos movimentos da dança, a fim de induzir experiências de integração, aumentar a resistência ao estresse, promover a renovação orgânica e melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal.



Bioenergética

Visão diagnóstica que, aliada a uma compreensão etiológica do sofrimento/adoecimento, adota a psicoterapia corporal e os exercícios terapêuticos em grupos, por exemplo, os movimentos sincronizados com a respiração. A bioenergética, também conhecido como análise bioenergética, trabalha o conteúdo emocional por meio da verbalização, da educação corporal e da respiração, utilizando exercícios direcionados a liberar as tensões do corpo e facilitar a expressão dos sentimentos.



Constelação familiar

Método psicoterapêutico de abordagem sistêmica, energética e fenomenológica, que busca reconhecer a origem dos problemas e/ou alterações trazidas pelo usuário, bem como o que está encoberto nas relações familiares para, por meio do conhecimento das forças que atuam no inconsciente familiar e das leis do relacionamento humano, encontrar a ordem, o pertencimento e o equilíbrio, criando condições para que a pessoa reorienta o seu movimento em direção à cura e ao cresci-

mento. A constelação familiar foi desenvolvida nos anos 80 pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger, que defende a existência de um inconsciente familiar – além do inconsciente individual e do inconsciente coletivo – atuando em cada membro de uma família. Denomina “ordens do amor” às leis básicas do relacionamento humano – a do pertencimento ou vínculo, a da ordem de chegada ou hierarquia, e a do equilíbrio – que atuam ao mesmo tempo, onde houver pessoas convivendo. Segundo Hellinger, as ações realizadas em consonância com essas leis favorecem que a vida flua de modo equilibrado e harmônico; quando transgredidas, ocasionam perda da saúde, da vitalidade, da realização, dos bons relacionamentos, com decorrente fracasso nos objetivos de vida. A constelação familiar é uma terapia breve que pode ser feita em grupo, durante workshops, ou em atendimentos individuais, abordando um tema a cada encontro.



Cromoterapia

Prática terapêutica que utiliza as cores do espectro solar – vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta – para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo. Na cromoterapia, as cores são classificadas em quentes (luminosas, com vibrações que causam sensações mais físicas e estimu-

lantes – vermelho, laranja e amarelo) e frias (mais escuras, com vibrações mais sutis e calmantes – verde, azul, anil e violeta). A cor violeta é a de vibração mais alta no espectro de luz, com sua frequência atingindo as camadas mais sutis e elevadas do ser (campo astral).



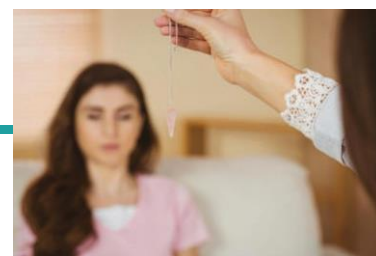
Dança circular

Prática expressiva corporal, ancestral e profunda, geralmente realizada em grupos, que utiliza a dança de roda – tradicional e contemporânea –, o canto e o ritmo para favorecer a aprendizagem e a interconexão harmoniosa e promover a integração humana, o auxílio mútuo e a igualdade visando o bem-estar físico, mental, emocional e social. As pessoas dançam juntas, em círculos, acompanhando com cantos e movimentos de mãos e braços, aos poucos internalizando os movimentos, liberando mente e coração, corpo e espírito. Inspirada em culturas tradicionais de várias partes do mundo, foram coletadas e sistematizadas inicialmente pelo bailarino polonês/alemão Bernard Wosien (1976), ressignificadas com o acréscimo de novas coreografias e ritmos, melodia e movimentos delicados e profundos, estimula os integrantes da roda a respeitar, aceitar e honrar as diversidades.



Geoterapia

Terapêutica natural que consiste na utilização de argila, barro e lamas medicinais, assim como pedras e cristais (frutos da terra), com objetivo de amenizar e cuidar de desequilíbrios físicos e emocionais por meio dos diferentes tipos de energia e propriedades químicas desses elementos. A geoterapia, por meio de pedras e cristais como ferramentas de equilíbrio dos centros energéticos e meridianos do corpo, facilita o contato com o Eu Interior e trabalha terapêuticamente as zonas reflexológicas, amenizando e cuidando de desequilíbrios físicos e emocionais. A energia dos raios solares ativa os cristais e os elementos, desencadeando um processo dinâmico e vitalizador capaz de beneficiar o corpo humano.



Hipnoterapia

Conjunto de técnicas que, por meio de intenso relaxamento, concentração e/ou foco, induz a pessoa a alcançar um estado de consciência aumentado que permita alterar uma ampla gama de condições ou comportamentos indesejados, como medos, fobias, insônia, depressão, angústia,

estresse, dores crônicas. Pode favorecer o autoconhecimento e, em combinação com outras formas de terapia, auxilia na condução de uma série de problemas.



Homeopatia

Homeopatia é uma abordagem terapêutica de caráter holístico e vitalista que vê a pessoa como um todo, não em partes, e cujo método terapêutico envolve três princípios fundamentais: a Lei dos Semelhantes; a experimentação no homem sadio; e o uso da ultra diluição de medicamentos. Envolve tratamentos com base em sintomas específicos de cada indivíduo e utiliza substâncias altamente diluídas que buscam desencadear o sistema de cura natural do corpo. Os medicamentos homeopáticos da farmacopeia homeopática brasileira estão incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).



Imposição de mãos

Prática terapêutica secular que implica um esforço meditativo para a transferência de energia vital (Qi, prana) por meio das mãos com intuito de reestabelecer o equilíbrio do campo energético humano, auxiliando no processo saúde-doença.



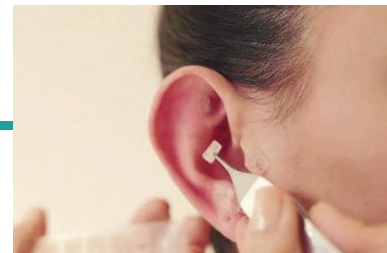
Medicina antroposófica / antroposofia aplicada à saúde

Abordagem terapêutica integral com base na antroposofia que integra as teorias e práticas da medicina moderna com conceitos específicos antroposóficos, os quais avaliam o ser humano a partir da trimembração, quadrimembração e biografia, oferecendo cuidados e recursos terapêuticos específicos. Atua de maneira integrativa e utiliza diversos recursos terapêuticos para a recuperação ou manutenção da saúde, conciliando medicamentos e terapias convencionais com outros específicos de sua abordagem, como aplicações externas, banhos terapêuticos, terapias físicas, arteterapia, aconselhamento biográfico, quirofonética. Fundamenta-se em um entendimento espiritual-científico do ser humano que considera bem-estar e doença como eventos ligados ao corpo, mente e espírito do indivíduo, realizando abordagem holística (“salutogenesis”) com foco em fatores que sustentam a saúde por meio de reforço da fisiologia do paciente e da individualidade, ao invés de apenas tratar os fatores que causam a doença.



Medicina Tradicional Chinesa - acupuntura

A medicina tradicional chinesa (MTC) é uma abordagem terapêutica milenar, que tem a teoria do yin-yang e a teoria dos cinco elementos como bases fundamentais para avaliar o estado energético e orgânico do indivíduo, na inter-relação harmônica entre as partes, visando tratar quaisquer desequilíbrios em sua integralidade. A MTC utiliza como procedimentos diagnósticos, na anamnese integrativa, palpação do pulso, inspeção da língua e da face, entre outros; e, como procedimentos terapêuticos, acupuntura, ventosaterapia, moxabustão, plantas medicinais, práticas corporais e mentais, dietoterapia chinesa. Para a MTC, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece, aos estados-membros, orientações para formação por meio do Benchmarks for Training in Traditional Chinese Medicine. A acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde que faz parte dos recursos terapêuticos da medicina tradicional chinesa (MTC) e estimula pontos espalhados por todo o corpo, ao longo dos meridianos, por meio da inserção de finas agulhas filiformes metálicas, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como a prevenção de agravos e doenças. Criada há mais de dois milênios, é um dos tratamentos mais antigos do mundo e pode ser de uso isolado ou integrado com outros recursos terapêuticos da MTC ou com outras formas de cuidado.



Auriculoterapia

A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha – onde todo o organismo encontra-se representado como um microssistema – por meio de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim. A auriculoterapia chinesa faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas que tem origem nas escolas chinesa e francesa, sendo a brasileira constituída a partir da fusão dessas duas. Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica (corpo) que é, atualmente, uma das terapias orientais mais populares em diversos países e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde.



Meditação

Prática mental individual milenar, descrita por diferentes culturas tradicionais, que consiste em treinar a focalização da atenção de modo não analítico ou discriminativo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo alterações favoráveis no humor e melhora no desempenho cogni-

tivo, além de proporcionar maior integração entre mente, corpo e mundo exterior. A meditação amplia a capacidade de observação, atenção, concentração e a regulação do corpo-mente-emocões; desenvolve habilidades para lidar com os pensamentos e observar os conteúdos que emergem à consciência; facilita o processo de autoconhecimento, autocuidado e autotransformação; e aprimora as interrelações – pessoal, social, ambiental – incorporando a promoção da saúde à sua eficiência.



Musicoterapia

Prática expressiva integrativa conduzida em grupo ou de forma individualizada, que utiliza a música e/ou seus elementos – som, ritmo, melodia e harmonia – num processo facilitador e promotor da comunicação, da relação, da aprendizagem, da mobilização, da expressão, da organização, entre outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de atender necessidades físicas, emocionais, mentais, espirituais, sociais e cognitivas do indivíduo ou do grupo.



Naturopatia

Prática terapêutica que adota visão ampliada e multidimensional do processo vida-saúde-doença e utiliza um conjunto de métodos e recursos naturais no cuidado e na atenção à saúde.



Osteopatia

Prática terapêutica que adota uma abordagem integral no cuidado em saúde e utiliza várias técnicas manuais para auxiliar no tratamento de doenças, entre elas a da manipulação do sistema musculoesquelético (ossos, músculos e articulações), do stretching, dos tratamentos para a disfunção da articulação temporomandibular (ATM), e da mobilidade para vísceras.



Ozonioterapia

Prática integrativa e complementar de baixo custo, segurança comprovada e reconhecida, que utiliza a aplicação de uma mistura dos gases oxigênio e ozônio, por diversas vias de administração, com finalidade terapêutica, e promove melhoria de diversas doenças. O ozônio medicinal, nos seus diversos mecanismos de ação, representa um estímulo que contribui para a melhora de diversas doenças, uma vez que pode ajudar a recuperar de forma natural a capacidade funcional do organismo humano e animal. Alguns setores de saúde adotam regularmente esta prática em seus protocolos de atendimento, como a odontologia, a neurologia e a oncologia, dentre outras.



Plantas medicinais – fitoterapia

As plantas medicinais contemplam espécies vegetais, cultivadas ou não, administradas por qualquer via ou forma, que exercem ação terapêutica e devem ser utilizadas de forma racional, pela possibilidade de apresentar interações, efeitos adversos, contraindicações. A fitoterapia é um tratamento terapêutico caracterizado pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. A fitoterapia é uma terapia integrativa que vem crescendo notadamente neste começo do século XXI, voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo sido institucionalizada no SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).



Quiropraxia

Prática terapêutica que atua no diagnóstico, tratamento e prevenção das disfunções mecânicas do sistema neuromusculoesquelético e seus efeitos na função normal do sistema nervoso e na saúde geral. Enfatiza o tratamento manual, como a terapia de tecidos moles e a manipulação articular ou “ajustamento”, que conduz ajustes na

coluna vertebral e outras partes do corpo, visando a correção de problemas posturais, o alívio da dor e favorecendo a capacidade natural do organismo de auto cura.



Reflexoterapia

Prática terapêutica que utiliza estímulos em áreas reflexas – os microssistemas e pontos reflexos do corpo existentes nos pés, mãos e orelhas – para auxiliar na eliminação de toxinas, na sedação da dor e no relaxamento. Parte do princípio que o corpo se encontra atravessado por meridianos que o dividem em diferentes regiões, as quais têm o seu reflexo, principalmente nos pés ou nas mãos, e permitem, quando massageados, a reativação da homeostase e do equilíbrio nas regiões com algum tipo de bloqueio. Também recebe as denominações de reflexologia ou terapia reflexa por trabalhar com os microssistemas, áreas específicas do corpo (pés, mãos, orelhas) que se conectam energeticamente e representam o organismo em sua totalidade.



Reiki

Prática terapêutica que utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital visando promover o equilíbrio energético, necessário ao bem-estar físico e mental. Busca fortalecer os locais onde se encontram

bloqueios – “nós energéticos” – eliminando as toxinas, equilibrando o pleno funcionamento celular, e restabelecendo o fluxo de energia vital – Qi. A prática do Reiki responde perfeitamente aos novos paradigmas de atenção em saúde, que incluem dimensões da consciência, do corpo e das emoções.



Shantala

Prática terapêutica que consiste na manipulação (massagem) para bebês e crianças pelos pais, composta por uma série de movimentos que favorecem o vínculo entre estes e proporcionam uma série de benefícios decorrentes do alongamento dos membros e da ativação da circulação. Além disso, promove a saúde integral; harmoniza e equilibra os sistemas imunológico, respiratório, digestivo, circulatório e linfático; estimula as articulações e a musculatura; auxilia significativamente o desenvolvimento motor; facilita movimentos como rolar, sentar, engatinhar e andar; reforça vínculos afetivos, cooperação, confiança, criatividade, segurança, equilíbrio físico e emocional.



Terapia Comunitária Integrativa

Prática terapêutica coletiva que atua em espaço aberto e envolve os membros da comunidade numa atividade de construção de redes sociais solidárias para pro-

moção da vida e mobilização dos recursos e competências dos indivíduos, famílias e comunidades. Nela, o saber produzido pela experiência de vida de cada um e o conhecimento tradicional são elementos fundamentais na construção de laços sociais, apoio emocional, troca de experiências e diminuição do isolamento social. Atua como instrumento de promoção da saúde e autonomia do cidadão.



Terapia de florais

Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais. A terapia de florais de Bach, criada pelo inglês Dr. Edward Bach (1886-1936), é o sistema precursor desta prática. Exemplos de outros sistemas de florais: australianos, californianos, de Minas, de Saint Germain, do cerrado, Joel Aleixo, Mystica, do Alaska, do Hawai.



Termalismo social / crenoterapia

Prática terapêutica que consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras – e eventualmente submetida a ações hidromecânicas – como agente em tratamentos de saúde. A eficiência do termalismo no tratamento de saúde está associada à composição química da água (que pode ser classificada como

sulfurada, radioativa, bicarbonatada, ferruginosa etc.), à forma de aplicação (banho, sauna etc.) e à sua temperatura. O recurso à água como agente terapêutico remonta aos povos que habitavam nas cavernas, que o adotavam depois de observarem o que faziam os animais feridos.



Yoga

Prática corporal e mental de origem oriental utilizada como técnica para controlar corpo e mente, associada à meditação. Apresenta técnicas específicas, como ha-

tha-yoga, mantra-yoga, laya-yoga, que se referem a tradições especializadas, e trabalha os aspectos físico, mental, emocional, energético e espiritual do praticante com vistas à unificação do ser humano em si e por si mesmo. Entre os principais benefícios obtidos por meio da prática do yoga estão a redução do estresse, a regulação do sistema nervoso e respiratório, o equilíbrio do sono, o aumento da vitalidade psicofísica, o equilíbrio da produção hormonal, o fortalecimento do sistema imunológico, o aumento da capacidade de concentração e de criatividade e a promoção da reeducação mental com consequente melhoria dos quadros de humor, o que reverbera na qualidade de vida dos praticantes.



REFERÊNCIAS

- 1) Ministério da Saúde:
<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>
- 2) Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html
- 3) Portaria nº 849, de 27 de março de 2017:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html
- 4) Portaria nº 702, de 21 de março de 2018:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html





GIOVANI CHERINI - Especialista e Pós-Graduado em Fitoterapia. Pós-graduado em Fitoterapia aplicada a Nutrição, Pós-graduado em Saúde Pública. Formação em Constelação Familiar, Ontopsicologia, Reiki, Cibernética Social, Biodança. Holístico. Parapsicólogo. Coordenador da Frente Parlamentar de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e da Felicidade do Congresso Nacional. Homenageado pela Universidade Albert Schweitzer – EUA, pelo seu desempenho diante das Práticas Integrativas Complementares de Saúde.

AÇÕES DO DEPUTADO CHERINI PELAS PICS / SAÚDE INTEGRATIVA / PREVENÇÃO DOENÇAS

Autor de diversos projetos de lei, em tramitação na Câmara dos Deputados, que regulamenta as PICS, em especial: Ayurveda – PL 4884/16, Florais – PL 1105/18, Arteterapia – PL 3416/15, Naturólogo – PL 3804/12, PETs em Hospitais – PL 4455/12, Biblioterapia nos Hospitais – PL 4186/12, Assistência Espiritual na saúde – PL 6518/13; PICS no SUS – PL 2821/19; Semana das PICS – PL 3041/21. Impulsionou a ACUPUNTURA – Relator do PL Lei 1549/03. Impulsionou a Ozoniterapia - Relator do PL 9.001/17. Idealizador das Práticas Integrativas em Saúde nos Municípios – PROSIM – colocou recursos em 65 municípios. Idealizador da Cooperativa Universidade de Líderes “Juventude Sem Fronteiras” - cursos de liderança focado no paradigma holístico. Criador do Projeto “Município Amigo das PICS”. Criador do Programa Município Sem Doença. Realizou o primeiro Seminário Nacional de Benzedoiras. Realizou o primeiro Seminário Nacional de PICS para Animais. Levou às PICS ao BRICs (Brasil, Índia, Rússia, China e África). Idealizador do Encontro Holístico Brasileiro. Autor da proposta de regulamentação das atividades desenvolvidas por terapeutas em PICS. Criador do “Kokhmahá”.



FRENTE HOLÍSTICA

FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES
EM SAÚDE E DA FELICIDADE DO CONGRESSO NACIONAL